



## **O CONHECIMENTO ADQUIRIDO NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVIDA A PARTIR DA REALIDADE ESCOLAR.**

Samia Lima Benevides Teixeira<sup>1</sup>

Maria Jucilene Costa Silva<sup>2</sup>

Luis Carlos do Nascimento Rocha<sup>3</sup>

Izabel Cristina Severiano Rodrigues<sup>4</sup>

Alex Sandro Coitinho Sant'Ana<sup>5</sup>

### **1. INTRODUÇÃO**

Nesta produção, pretende-se relatar experiências vividas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) oferecido pela Universidade Federal do Ceará (UFC), juntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em salas de aula da E.E.E.P. Júlia Giffoni, localizada no Bairro Pici, em Fortaleza, Estado do Ceará.

Além de relatos, este artigo propõe expor ponderações acerca dos procedimentos adotados e operados no ambiente escolar, todos com o intuito de promover e analisar o empenho dos alunos da mencionada instituição de ensino nas atividades empregadas pelos bolsistas do já referido programa.

O patrono da educação brasileira, Paulo Freire, em sua obra “*Pedagogia da Autonomia*”, enfatiza a importância do conhecimento adquirido na prática. Para ele, tal prática reflete a necessidade de se introduzir bagagens de aprendizado construída durante o processo de formação, isto é, enquanto acadêmicos.

O ato de cozinhar, por exemplo, supõe alguns saberes concernentes ao uso do fogão, como acendê-lo, como equilibrar, para mais, ou para menos, a chama, como lidar com

---

1 Samia Lima Benevides Teixeira Graduanda do Curso de Letras-Português da Universidade Federal - CE, samiabenevides@gmail.com;

2 Maria Jucilene Costa Silva Graduanda pelo Curso Letras-Português da Universidade Federal – CE, mariajucilenecosta@hotmail.com;

3 Luis Carlos do Nascimento Rocha Graduando do Curso de Letras-Português da Universidade Federal - CE, coautor2@email.com;

4 Izabel Cristina Severiano Rodrigues Especialista em Gestão e Supervisão Escolar pela Flated, Graduada do Curso de Letras-Português-Espanhol da Universidade Federal – CE; izabel.rodrigues@prof.ce.gov.br

5 Alex Sandro Coitinho Sant'Ana Doutor em educação, professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC) - CE, alexsantana@ufc.br



certos riscos mesmo remotos de incêndio, como harmonizar os diferentes temperos numa síntese gostosa e atraente (FREIRE, 2002, p. 12).

A escola parceira, Júlia Giffoni, do projeto de iniciação a docência nos propôs a prática da leitura como método de desenvolvimento da concentração, memória, compreensão leitora, melhoramento da capacidade criativa e formação do senso crítico.

## **2. METODOLOGIA**

As concepções difundidas pelo estudo fenomenológico amparam-se no contexto analítico, visando assim, respostas e até reflexões baseadas na realidade constatada que cerca o indivíduo. Entretanto, essa constatação não se refere exclusivamente a uma percepção, mas de várias outras, uma vez que qualquer fenômeno relatado contém interpretações diversas, passíveis de novos desfechos, implicações e situações.

A fenomenologia tem como preocupação central a descrição da realidade, colocando como ponto de partida de sua reflexão o próprio homem, num esforço de encontrar o que realmente é dado na experiência, e descrevendo "o que se passa" efetivamente do ponto de vista daquele que vive uma determinada situação concreta. Nesse sentido, a fenomenologia é uma filosofia da vivência. (ARANHA, MARTINS, 1993, p. 134)

Para a realização deste artigo, foram usados como referência os procedimentos fenomenológicos, nos quais são expressos os conhecimentos fomentados a partir da vivência e do relato, com a finalidade de instigar e estimular outros professores em formação o desejo de desenvolver nos alunos o senso crítico, o que possivelmente influenciará em suas ações futuras no que tange a seus desempenhos relacionados ao dinamismo social.

Nesse sentido, nós, educadores em processo de formação e sob supervisão, desenvolvemos um projeto que teve como objetivo incentivar os alunos à prática da leitura e provocá-los a expressar de forma crítica opiniões acerca do livro trabalhado, "Eu sou Malala: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo. Inicialmente pode-se observar a forma como os adolescentes interagiram em grupo, bem como expressaram-se oralmente frente aos demais colegas através da leitura e discussão dos diversos problemas sociais descritos na obra e que são permeáveis nos dias atuais.

## **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

Ao mesmo tempo em que a Educação é um objeto de estudo dedicada à formação humana, não se pode negar que tal conceito apresenta meios imprescindíveis e determinantes para a construção do conhecimento, estando sintonizada à pesquisa, organização, procedimentos e erudição.

O estímulo à leitura processado pelos bolsistas do exercício docente, fomentou na colaboração coletiva, no pleno saber e na desenvoltura linguística dos alunos sobre a temática estabelecida pela obra “Eu sou Malala”, de Yousafzai e McCormick (2018). Outrossim, tal feito confirma o quão imprescindível foi adotar a prática de ler e interpretar como forma de análise acerca do funcionamento da oratória e do grau de alfabetismo desses educandos. Por isso, faz-se necessário pontuar que a execução dessas habilidades são determinadas pelo domínio do qual o sujeito possui dos elementos que norteiam os fundamentos universais da intelectualidade e, sobretudo, de suas próprias experiências. Em *Filosofando: Introdução à Filosofia*, de Aranha e Martins (1993), vem à luz de nossas mentes a notoriedade da educação no aperfeiçoamento ético dos indivíduos, assim colaborando na estruturação de pessoas aptas a exercerem sua cidadania, competência e ideais. É significativa e inegável a base didática requisitada através da docência nesse percurso, pois todos os ensinamentos aplicados pelos professores serão de uso e reflexão dentro ou fora da escola, a fim de garantir lucidez e compreensão frente às intercorrências do mundo:

Educação é conceito genérico, bem amplo e que supõe o processo de desenvolvimento integral do homem, isto é, de sua capacidade física, intelectual e moral, visando não só a formação de habilidades, mas também do caráter e da personalidade social. (ARANHA, MARTINS, 1993, p. 49)

Em âmbito educacional, enquanto agente transformador, o docente se vale-se de ações pedagógicas essenciais e indispensáveis para a moldagem social, cognitiva e interativa dos alunos, visto que a valorização do conhecimento consiste, antes de tudo, pela sua disseminação. Desse modo, conforme salienta Morin (2000, p. 14-15), a eminente recepção da informação (transmissão da mensagem) não depende exclusivamente de sua captação (recebimento da mensagem), mas também da interpretação e da organização, uma vez que, para consumir o entendimento, faz-se primordial a descodificação dos aspectos pertinentes à própria informação. Este é o princípio do conhecimento pertinente, amplamente defendido por Edgar Morin, que intervenciona a importância, com aplicação à sala de aula, de estimular e expandir as informações, porém introduzindo outras vertentes que possam ser relevantes em torno do mesmo assunto.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das premissas do Projeto de Leitura foi dar aos alunos autonomia de realizarem debates e interpretações sobre a biografia de “Eu sou Malala”, de Yousafzai e McCormick (2018), assim visando a desenvolver responsabilidade e progresso no processo de aprendizagem. Como consequência dessa autonomia, tem-se a motivação! Bzuneck e Boruchovitch (2001) enfatiza que os efeitos imediatos no incentivo do discente consiste no envolvimento constante nas tarefas pertinentes ao próprio desempenho escolar, o que implica em proatividade.

No fundo, o essencial nas relações entre educador e educando, entre autoridades e liberdades, entre pais, mães, filhos e filhas é a reinvenção do ser humano no aprendizado de sua autonomia.

Me movo como educador porque, primeiro, me movo como gente (FREIRE, 2002, p. 37).

Baseando-se nesses pressupostos, foram também utilizadas atividades on-line por meio do aplicativo de questões Socrative, com o intuito de instigar o engajamento e a interatividade de todos os participantes. Não obstante, de modo a maximizar o interesse pela leitura, foram acrescentados exercícios lúdicos, entre os quais, como gincana e jogos de questões sobre temas do livro proposto. Além do contato com o instrumento textual (o livro), a intenção sempre foi proporcionar um lazer construtivo, saudável e produtivo.

#### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução do projeto como proposta de intervenção para despertar nos alunos o interesse pela leitura, além de contextualizar as dificuldades para o acesso à educação da protagonista do livro com a realidade escolar dos estudantes, fez-nos refletir a respeito das barreiras sociais que envolvem a aprendizagem no quesito competência leitora. As ações enfatizaram a importância da leitura não só para a melhoria do desempenho escolar, mas também para a ampliação de relações sociais.

A experiência exitosa da realização do Projeto de Leitura proporcionou o desenvolvimento da compreensão textual dos alunos que vivenciaram a dinâmica, o processo foi algo enriquecedor para os envolvidos (professor / bolsista/ aluno), tornando possível através da Fenomenologia, descrever experiências adquiridas em sala de aula.

Diante da realização da atividade relatada, destaca-se a imensurável contribuição para a iniciação docente, uma vez que a presença em sala de aula estabelece um momento fundamental na formação profissional, momentos esses proporcionados pelo PIBID. E um dos

principais benefícios desse programa é a justamente oportunizar a experiência de aprendizado tanto dos alunos de graduação, quanto dos alunos da escola com a qual se trabalha. Com essa vivência, os alunos da graduação passam a compreender melhor os desafios e as complexidades do ensino, pois estão diretamente envolvidos no planejamento e no suporte da condução das aulas, na avaliação do progresso do aluno durante o processo e no gerenciamento da dinâmica em sala. A prática aprofundou a compreensão das teorias e metodologias educacionais, tornando-nos mais preparados como futuros professores.

**Palavras-chave:** Educação; Leitura; Experiência; Autonomia; Prática.

### **REFERÊNCIAS:**

ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando, Introdução á filosofia*. 2.ed. Editora Moderna. São Paulo, 1993. Disponível em: <<https://www.faberj.edu.br/cfb-2015/downloads/biblioteca/filosofia/Filosofando.pdf>>. Acesso: em 16 jul. 2023.

BZUNECK, José Aloyseo; BORUCHOVITCH, Evely. **A motivação do aluno: Contribuições da psicologia contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MCCORMICK, Patrícia. YOUSAFZAI, Malala. **Eu sou Malala: como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo**. Malala Yousafzai e Patrícia McCormick. Trad. Alexandre Esteche. 3. ed. São Paulo: Seguinte, 2018.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. [Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya]; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed – São Paulo: Cortez, Brasília. UNESCO, 2000.